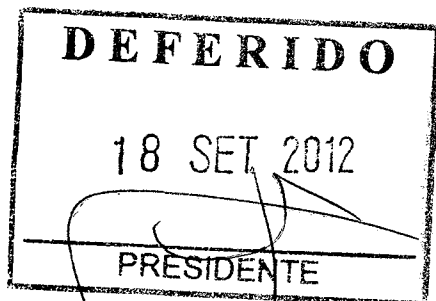




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

REQUERIMENTO



RDS nº

13 - RDS
13- 01384/2012

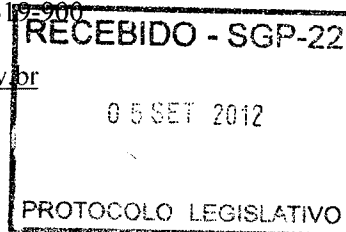
Voto de Júbilo e congratulações a **Alcídio Boano** pelo excelente trabalho prestado ao **Bairro da Freguesia do Ó**.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Alcídio Boano**, por ocasião das comemorações dos 432 anos do **Bairro da Freguesia do Ó**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Se fôssemos escrever o histórico completo dele seria preciso um livro. Em linhas gerais pode-se dizer que ele foi sindicalista, preso na época da ditadura militar e torturado na prisão; formou-se em administração de empresas e advocacia, isso aos 48 anos de idade, além de líder comunitário. Alcídio tem na memória os governos do prefeito Preste Maia, que segundo afirmou, fez projetos e iniciou a canalização de córregos, com avenidas de fundo de vale; iniciou a substituição das pontes de madeira sobre o Tietê e foi o primeiro a falar em construir o Metrô em S. Paulo, isso no final da década de 30. Alcídio tomou posse como presidente do Sindicato dos Motoristas, em 1968, eleito cinco anos antes e só foi empossado por ordem da Justiça. Diz que foi responsável pelo fim de desmandos nas empresas, que não pagavam hora extra e poucos funcionários eram registrados e por isso foi reeleito mais duas vezes, a última em 1974, quando foi preso e levado ao DOI-CODI com outros 40 sindicalistas. O acusavam de ser comunista, sem sê-lo. Foi ainda presidente da

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511– Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 – Fax 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br



RDS - Voto de júbilo e congratulações a Alcídio Boano pelo excelente trabalho prestado ao bairro da Freguesia do Ó.

N.º	VEREADORES
1	ABOU ANNI
2	ADILSON AMADEU
3	ADOLFO QUINTAS
4	AGNALDO TIMÓTEO
5	ALFREDINHO
6	ANÍBAL DE FREITAS
7	ANTONIO CARLOS RODRIGUES
8	ARSELINO TATTO
9	ATÍLIO FRANCISCO
10	ATTILA RUSSOMANNO
11	AURÉLIO MIGUEL
12	AURÉLIO NOMURA
13	CARLOS APOLINÁRIO
14	CARLOS NEDER
15	CELSO JATENE
16	CHICO MACENA
17	CLAUDINHO DE SOUZA
18	CLAUDIO FONSECA
19	CLAUDIO PRADO
20	DALTON SILVANO
21	DAVID SOARES
22	DONATO
23	EDIR SALES
24	ELISEU GABRIEL
25	FERNANDO ESTIMA
26	FLORIANO PESARO
27	FRANCISCO CHAGAS
28	GILSON BARRETO

AUTOR

N.º	VEREADORES
29	GOULART
30	ITALO CARDOSO
31	JAMIL MURAD
32	JOSÉ AMÉRICO
33	JOSÉ FERREIRA (ZELÃO)
34	JOSÉ POLICE NETO
35	JOSÉ ROLIM
36	JULIANA CARDOSO
37	JUSCELINO GADELHA
38	MARCO AURÉLIO CUNHA
39	MARTA COSTA
40	MILTON FERREIRA
41	MILTON LEITE
42	NATALINI
43	NETINHO DE PAULA
44	NOEMI NONATO
45	PAULO FRANGE
46	QUITO FORMIGA
47	RICARDO TEIXEIRA
48	ROBERTO TRIPOLI
49	SANDRA TADEU
50	SENIVAL MOURA
51	SOUZA SANTOS
52	TIÃO FARIAS
53	TONINHO PAIVA
54	USHITARO KAMII
55	WADIH MUTRAN



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

Sociedade Amigos da Vila Bancária, a partir de 1960; presidente do Conselho de Sociedade Amigos de Bairro local; participe da Comissão pró-Metrô. É casado com Vilma Eli Boano; tem dois filhos, Vera Lúcia e Vanderlei, e quatro netos. Aos 85 anos mantém-se na ativa como advogado e militante.

HISTÓRICO DO BAIRRO

Freguesia do Ó

A Freguesia do Ó é um dos mais antigos bairros de São Paulo - o único que mantém a designação Freguesia – que vem do latim, *Filli Ecclesiae*, e significa "filhos da igreja". Corresponde na prática à vila que se fixava no entorno da igreja.

A Freguesia do Ó se desenvolveu no entorno da igreja, no alto da colina, no Largo da Matriz Velha, próxima à igreja, construída em 1610, por iniciativa do seu fundador o bandeirante Manuel Preto. Antes desta igreja existiu uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro.

Em 15 de setembro de 1796 a igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e começou a erguer a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje, no largo de Nossa Senhora do Ó.

A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino Espírito Santo, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência desta ampla região.

A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

Portugal, em 1580. Essa sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó, com as divisões das terras, de fazendas em chácaras e estas em loteamentos.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Alcidio Boano
Rua Mirante do Paranapanema, 279
Vila Bancária Munhoz – São Paulo - SP
CEP 02758-040

Sala das sessões

Claudinho de Souza
Vereador – PSDB
Vice-Presidente da CMSP